

Ata da nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde –C.M.S.

1
2 Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e sete, às dezenove horas, no Auditório da Unimed-PG, situado
3 na Rua Comendador Miró – nº427 – Centro, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a nona reunião ordinária do
4 C.M.S. de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes: Ana Paula Costa Pádua de
5 Carvalho; Maria Lucia Tozetto Vettorazzi; Rosemari B. Kovalechyn; Mirian Malherbi Reusing; *Estella* M. G. Cuchi;
6 Giana Carla Pinheiro Machado; João Fernando Ferrari; Francisco Nestor Marochi; José dos Passos Neto; Cristina
7 de Cássia Faria Moura; João Carlos Lemos; Neumari Perpétua da Cunha; André Luis de Luca; Vera Lúcia Santos
8 Pereira; Maria de Fátima Juskow Fiebig; Idison Souza Pinto; Vera Regina Buss Taborda; Cláudia Maria Hey;
9 Silvonete Aparecida Soares; Regis Clemente da Costa; Eugenio Francisco da Rosa; Carlos Eduardo Coradassi;
10 Paulo César Facin; Ines Chuy Lopes, Cleiber Márcio Flores e os participantes Regina Rosa; Fernanda de
11 Almeida; Sergio Ferreira de Freitas; Sandra Batista, Irmã Erinéia Anacleto; Cleusa Guaringue; Sandra Aparecida
12 Neves; Patrícia Mudrey Gorchinski; Daniele Ribas de Andrade Havryluk; Isaias Montes Filho; Maria do Carmo
13 Rodrigues; Antonio Olívio Rodrigues, Sonia Ruiz Santana Gonçalves. Verificada a presença de quorum o
14 Presidente Carlos Eduardo Coradassi procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes,
15 conselheiros e participantes. Passou em seguida ao item número um da pauta **Aprovação de Ata :08ª R.O. de**
16 **julho de 2007** :O Presidente do C.M.S. consultou a Plenária se havia destaques à ata que havia sido enviada
17 aos conselheiros. A Conselheira Vera Regina Buss Taborda informou que foi a Conselheira Jurema Terezinha
18 Barbosa quem fez o relato da Comissão de Especialidades e que não foi citada na ata a fala sobre a
19 possibilidade de contratação de médicos cardiologistas através do Consórcio de Saúde, solicitou ainda a correção
20 da sigla da Associação Brasileira de Odontologia para letra maiúscula pois constou em letra minúscula. Sem mais
21 destaques e seguindo as alterações solicitadas a ata foi aprovada. **Primeiro item da Ordem do Dia:** O
22 Presidente do C.M.S. abriu a palavra à Primeira Secretária., Conselheira Maria Lúcia Tozetto Vettorazzi, para
23 apresentação dos **Informes da Mesa Diretora:** Ofícios recebidos e enviados: **iniciou a leitura dos ofícios**
24 **enviados: um ofício enviado ao Secretario Municipal de Saúde informações no prazo de vinte dias sobre o**
25 **superávit, sobre o serviço contratado pela Fundação Zerbini em 2005 e 2006 e informações sobre o**
26 **contrato 137/2006 – CESCAGE; ofício enviado a secretaria de Agricultura solicitando informações em 48**
27 **horas sobre a feira do Produtor e serviço de Inspeção Municipal conforme ofício 41/2007 encaminhado;**
28 **ofício enviado a Diretoria de Vigilância Sanitária informando que por falta de resposta ao ofício 44/2007**
29 **encaminhado, este foi enviado a Promotoria Pública com o pedido de providências; ofício enviado a**
30 **Eliane da Secretaria Municipal de Saúde informando sobre os certificados dos representantes do**
31 **segmento Gestor da 7ª Conferência Municipal de Saúde; ofício enviado a Coordenação Municipal de**
32 **DST/AIDS efetuando a devolução de duas passagens rodoviárias Ponta Grossa/Curitiba que foram**
33 **disponibilizadas para o deslocamento do Sr. Marino na 7ª Conferência Municipal de Saúde e não foram utilizadas;**
34 **ofício enviado ao departamento de Auditoria do SUS no Rio de Janeiro respondendo a informações solicitadas**
35 **em ofício recebido n.º307/2007; ofício enviado ao CESCAGE corrigindo a indicação do Conselheiro representante**
36 **junto ao Comitê de Ética e Pesquisa; ofício enviado ao Cerimonial da Prefeitura informando o nome das**
37 **autoridades convidadas para participar da 7ª Conferência Municipal de Saúde. O Presidente esclareceu que**
38 **nenhuma das autoridades compareceu a Conferência porque o cerimonial não mandou os convites que tinham**
39 **ficado sob sua responsabilidade. Ofícios recebidos: a Conselheira Maria Lúcia Tozetto Vettorazzi procedeu a**
40 **leitura dos vários telegramas enviados pelo Ministério da Saúde informando os pagamentos do Programa Fundo**
41 **a Fundo; ofício recebido da Diretoria de Vigilância Sanitária fornecendo informações relacionadas a Feira do**
42 **Produtor e serviço de Inspeção Municipal; um convite recebido da Secretaria do Trabalho, emprego e Promoção**
43 **Social convidando a participar da VI Conferência regional de Assistência Social; ofício recebido da Associação**
44 **Brasileira de Enfermagem substituindo a Conselheira suplente Patrícia Klein pelo Sr. João Carlos Lemos; ofício**

45 recebido da Secretaria Municipal de Saúde encaminhando o Termo de Compromisso de Gestão Municipal;
46 convite recebido da secretaria de Assistência Social para participação em Reunião de avaliação da Gestão do
47 programa Bolsa Família; ofício recebido da controladoria do município solicitando relatórios de fiscalização do
48 convênio firmado entre o extinto Instituto de Saúde e a Associação Beneficente Madre Paulina; ofício recebido do
49 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente convidando para participar de reunião; ofício
50 recebido da Associação Pontagrossense das Lideranças Comunitárias e Entidades Filantrópicas solicitando
51 credenciamento para representação junto ao Conselho; ofício recebido da Coordenadoria de Saúde Básica
52 solicitando agendamento de reunião da Comissão de Acompanhamento da Atenção Básica para discutir a
53 Implantação dos novos PSF's; ofício recebido da Terceira Regional de Saúde convidando a Conselheira Cristina
54 de Cássia Daria Moura para participar de reunião da Comissão de Controle de Infecção em Serviços de Saúde;
55 ofício recebido do Departamento de Auditoria do Ministério da Saúde solicitando informações sobre as atividades
56 desenvolvidas pela OSCIP VER E OUVIR no município. Retomando, o Presidente do C.M.S falou sobre um
57 processo enviado a Secretaria solicitando um funcionário para substituir o Sr. Alceu José Batistel nas funções da
58 Secretaria Executiva, relatou aos presentes que o pedido foi negado e esclareceu que o funcionário foi retirado
59 pelo gestor e que o Conselho está apenas solicitando substituição, A Srª Rosilene Gomes Coordenadora
60 Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde informou que o referido ofício não passou por ela e o Presidente
61 falou que então o Conselho encaminhará novamente o ofício para que chegue a coordenadoria administrativa.
62 Lembrou ainda que o Conselho Municipal de saúde é deliberativo e pode fazer uma resolução solicitando o
63 funcionário, o qual deverá ajudar no fortalecimento dos Conselhos Locais e trabalho de campo do Conselho. O
64 Conselheiro Paulo César Facin sugeriu que fosse votado se haveria ou não a resolução e posteriormente seria
65 construído o texto da mesma. O Presidente falou que talvez o Conselho devesse enviar a questão ao ministério
66 Público uma vez que não houve respaldo do gestor, informou ainda aos conselheiros presentes que o prédio
67 onde está instalado o Conselho Municipal de Saúde atualmente deverá ser desocupado até o final do ano e que
68 um dos dois estagiários do Conselho também permanecerá na função até o final do ano devido ao fato de que no
69 próximo ano estará na última série da faculdade. O Presidente ainda mencionou a importância de ter um
70 funcionário fixo que conheça os tramites e rotinas para dar continuidade aos trabalhos do Conselho Municipal de
71 Saúde. A Conselheira Maria Lúcia Tozetto Vetorazzi disse que é de conhecimento de todos as dificuldades
72 enfrentadas pela Secretaria Municipal de Saúde no que se refere a falta de funcionários e já que o gestor não
73 liberou a pessoa solicitada que ele indique então um funcionário e que o Conselho aceite a indicação. O
74 Presidente do C.M.S falou que não se deve esquecer que a pessoa solicitada/indicada deve passar por avaliação
75 da plenária. A Conselheira neumari Perpétua da Cunha disse ainda que o Conselho tem como deliberar sobre o
76 assunto e que a pessoa deve passa por avaliação da plenária para que os Conselheiros verifiquem se ela tem mo
77 perfil adequado para trabalhar o controle social, ressaltou que a substituição do funcionário trata-se de uma
78 questão de respeito do gestor para com o Conselho Municipal de Saúde. O Presidente questionou a Plenária se
79 haviam ainda colocações a respeito do assunto em questão; a Conselheira irmã Silvonete Aparecida Soares fez
80 uso da palavra informando que faz parte de outros Conselhos e que nestes além do funcionário designado para
81 as funções administrativas, existe ainda um técnico da área para auxiliar no desenvolvimento das atividades. O
82 Conselheiro Cleiber Márcio Flores perguntou se o funcionário pode se colocar a disposição do Conselho e
83 recebeu resposta afirmativa por parte do Presidente do C.M.S, foi informado ainda que a pessoa que desenvolve
84 atividades na Secretaria Executiva não pode continuar sendo Conselheiro. A Conselheira Maria Lucia Tozetto
85 Vetorazzi disse que um farmacêutico se disponibilizando para atuar na Secretaria Executiva não deveria ser
86 aceito pelo Conselho por tratar-se de um profissional especializado. O Conselheiro Cleiber Márcio Flores e o
87 Presidente esclarecem que o referido conselheiro atuaria como técnico e não nas funções administrativas. O
88 Conselheiro André Luis de Luca perguntou qual seria o próximo passo para dar continuidade a questão e o

89 Presidente respondeu que seria o encaminhamento ao Ministério Público. A Conselheira Neumari Perpétua da
90 Cunha sugere que passe pela plenária novamente a questão e que a deliberação seja enviada a Secretaria
91 Municipal de Saúde com um prazo para resposta , e, caso não haja resultado que se encaminhe então ao
92 Ministério Público. A Conselheira Vera Regina Buss Taborda perguntou se o nome do funcionário solicitado neste
93 processo já havia passado pela plenária, o Presidente do C.M.S. respondeu que passou pela mesa diretora e que
94 foi levado na última plenária. A Conselheira perguntou ainda sobre o teor da resposta enviada pelo gestor e foi
95 informada que a resposta dizia que não existe como disponibilizar o funcionário e não apresenta sugestões de
96 nomes. O Conselheiro Paulo César Facin sugere o seguinte texto a ser enviado ao gestor:” O Conselho Municipal
97 de Saúde delibera que no prazo (a ser definido) seja apresentado dois nomes de funcionários para compor a
98 Secretaria Executiva deste Conselho” , sugere ainda que seja encaminhada cópia ao Ministério público para
99 acompanhamento. Foi questionado ainda qual seria o prazo fornecido ao gestor no que se chegou ao consenso
100 de fornecer um prazo de 15 (quinze) dias para resposta. O Presidente abriu então espaço para votação, sendo
101 aprovada a proposta. Em seguida passou para o **Segundo Item da Ordem do Dia: Apresentação dos planos de**
102 **aplicação das casas de apoio.** A Conselheira Irmã Silvonete Aparecida Soares procedeu a apresentação dos
103 novos planos de aplicação das três casas de apoio que prestam atendimento a pessoas vivendo com HIV/AIDS.
104 Explicou que os planos já haviam passado pela plenária do Conselho mas devido ao pedido de alteração de lei
105 junto a Câmara Municipal e reajuste nos valores do incentivo a ser repassado, os planos de aplicação receberam
106 algumas modificações devendo ser então apresentados novamente. A conselheira informou ainda que os planos
107 já passaram pela aprovação da comissão de acompanhamento do sistema hospitalar e especialidades e pela
108 comissão municipal de DST/AIDS. Durante a apresentação surgem dúvidas relacionadas ao repasse do incentivo
109 a AACT e ao CEJOCOMD ; a Conselheira Maria Lúcia Tozetto Vetorazzi explicou que devido à algumas
110 exigências da Vigilância Sanitária , foram liberadas para a AACT e para o CEJOCOMD apenas três parcelas do
111 incentivo referente ao exercício 2007 e que após as adequações necessárias o Ministério da Saúde e Secretaria
112 Estadual de Saúde farão nova vistoria nas casas de apoio para liberação do incentivo. Neste momento o
113 Presidente ressalta a importância das decisões tomadas nas comissões e da validação das mesmas pela
114 plenária, abriu-se votação para a aprovação dos planos de aplicação das casas de apoio que foram aprovados
115 por 18 votos. A Conselheira Vera Regina Buss Taborda lembrou aos representantes das casas de apoio
116 presentes na reunião que foi solicitado pela comissão a apresentação do estatuto e regimento das instituições na
117 próxima reunião da comissão. Retomando, o Presidente do C.M.S., deu continuidade à pauta com o **Relato das**
118 **Comissões:** Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Saúde: A Conselheira Neumari Perpétua da
119 Cunha relatou que a Comissão reuniu-se para avaliação da Conferência realizada e que após análise definiram
120 que a 7ª Conferência Municipal de Saúde cumpriu com sua finalidade. Falou ainda sobre questões relacionadas
121 ao espaço físico favorável, alimentação e boa participação nos trabalhos e plenária final, lembrou que houveram
122 erros que devem ser aprimorados para as próximas conferências; mencionou a questão dos convites às
123 autoridades que não foram enviados por parte do cerimonial da prefeitura; informou que o Relatório Final já está
124 concluído e que estará a disposição dos Conselheiros no mês de setembro, assim como também será
125 apresentada prestação de contas referente aos gastos com a conferência. A Conselheira Irmã Silvonete
126 Aparecida Soares perguntou se existe um prazo para apresentar o Relatório Final ao Conselho Estadual e a
127 Conselheira Neumari respondeu que deve ser até o final do mês de setembro. O Presidente colocou a intenção
128 de tornar o texto do relatório final uma resolução do Conselho, pois esse deve ser contemplado no Plano
129 Municipal de Saúde. A Conselheira Neumari Perpétua da Cunha frisou que o Relatório não deve engessar as
130 ações do Conselho Municipal de Saúde; na sequência fez a leitura das entidades eleitas para compor o Conselho
131 2008/2009. O Presidente informou que existia um prazo até o dia 18 de agosto de 2007 para as entidades eleitas
132 apresentarem CNPJ ao Conselho Municipal de Saúde e que, o Instituto de Educação Sócio Ambiental (IESA) não

133 o fez, solicitando o prazo de mais uma semana para apresentação do mesmo, o Presidente falou que fica a
134 critério da plenária conceder ou não o prazo, e, em caso negativo decidir o critério para ocupação da vaga. A
135 Conselheira Vera Regina Buss Taborda perguntou se os responsáveis pela entidade foram informados do prazo e
136 recebeu resposta afirmativa, abriu-se espaço para votação e a plenária decidiu não conceder novo prazo por 14
137 votos contra 3 favoráveis e 1 abstenção. Decidiu-se ainda utilizar o mesmo critério adotado na Conferência para
138 ocupação da vaga remanescente, ficando esta então para a Associação A Terra. Acompanhamento da Atenção
139 Básica: O Presidente do C.M.S, Carlos Eduardo Coradassi, relatou que a comissão reuniu-se no dia 20 de agosto
140 e contou com a presença da conselheira Ana Paula Costa Pádua de carvalho que apresentou estratégias para
141 expansão dos PSF's, e que essa assumiu o compromisso de entregar posteriormente quatro cópias do projeto
142 para análise das comissões. Acompanhamento do Sistema Hospitalar e Especialidades: A Conselheira Vera
143 Regina Buss Taborda informou que os assuntos discutidos na reunião da comissão estavam sendo apresentados
144 na reunião, que entregaria o relatório a mesa e informou que o parecer da Comissão com relação ao projeto do
145 CAPS transtornos mentais que seria apresentado na seqüência, é favorável. Comissão de Orçamento: O
146 Conselheiro Cleiber Márcio Flores informou que a comissão reuniu-se para analisar documentos entregue pelo
147 gestor, e que foi encaminhado ao gestor ofício solicitando apresentação de nova documentação necessária para
148 análise da comissão. Comissão de Gestão do Trabalho no SUS e Saúde do Trabalhador: não houve relato; Ética
149 e Controle Social: não houve relato; Conselhos Locais: não houve relato. **Relato do Gestor Municipal/Estadual:**
150 A sr^a Rosilene Gomes, coordenadora administrativa da Secretaria Municipal de Saúde procedeu a apresentação
151 da Prestação de Contas referente ao segundo trimestre de 2007, na oportunidade entregou relatório impresso a
152 mesa diretora deste Conselho Municipal de Saúde. Em seguida o Sr. Antonio Olívio Rodrigues iniciou a
153 apresentação do projeto básico que propor~e a contratação de empresa para prestação de serviços na área de
154 saúde mental no setor público. Durante a apresentação a Conselheira Neumari Perpétua da Cunha questionou se
155 os pacientes em situação precária como foi apresentado nos slides eram encaminhados a Assistência Social, o
156 sr, Antonio Olívio respondeu à Conselheira que esta perguntasse ao promotor sobre este encaminhamento. O
157 Conselheiro Paulo César Facin disse que somente agora a situação da Saúde Mental estaria sendo apresentada
158 ao Conselho e que ele não tinha conhecimento da gravidade dos fatos O participante Vladimir Mazzer fez uso da
159 palavra perguntando o por que de não capacitar os profissionais lotados nos PSF's para desenvolver ações na
160 área da saúde mental. O sr. Antonio Olívio foi bastante rude em suas respostas, a Conselheira Neumari disse que
161 o Conselho trata-se de um espaço democrático onde todos podem expor suas opiniões e que deve haver respeito
162 por parte de todos os presentes, disse ainda que este Conselho estava sendo subestimado em seu entendimento
163 com relação a saúde mental no município. O Projeto foi apresentado em sua íntegra sendo entregues cópias aos
164 coordenadores das comissões para estudo e votação em reunião posterior. **Informes dos Conselheiros:** O
165 conselheiro Eugenio Francisco da Rosa falou sobre a falta de médicos para atendimento na Vila São Francisco,
166 o sr. Vladimir Mazzer pediu para conversar com ele em separado para discutirem a questão e a sr^a Rosilene
167 Gomes informou que a questão já estava sendo resolvida por parte da secretaria O Conselheiro Idison Souza
168 Pinto Manifestou sua insatisfação devido ao fato de a UAMPG não ter conseguido vaga para representação junto
169 ao Conselho 2008/2009, os conselheiros presentes falaram ainda sobre a questão da presença, pois muitos
170 permanecem na reunião enquanto o assunto em pauta é de seu interesse e o Presidente disse então que nas
171 próximas reuniões a presença só será assinada após o tempo limite previsto para o término da reunião. Sem
172 mais manifestações encerrou a reunião às 21h50min.